

PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY E
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski
Secretária da Educação

Edson de Mello
Edenilson Padilha
Diretores Escolares



Papanduva- SC
Março de 2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB IRENE REVA ZADORONSY
EM SÃO JOÃO DO MIRADOR

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

EDSON DE MELLO
EDENILSON PADILHA
Diretores

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUIZ HENRIQUE SALIBA
Prefeito Municipal

Kátia Tostemberg
Saúde

Zeneli Kohut
Educação

Membros da equipe:

Gestor: Edson de Mello
Edenilson Padilha
Representante dos pais: Silvane Santos Wollinger de Mello
Vania Elizabete Valter
Representante dos professores: Marilda Cristina das Chagas
Josimara Kuchner
Representante das demais agremiações: Guiomara das Chagas
Juliane Roscamp
Representante dos alunos: Bruna de Mello
Sandra de Lurdes Keller
Representante dos funcionários: Simone Cristina M. de Souza
Iria Miranda

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus – o SARS-COV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019 – nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março de 2020, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) Ser uma nova doença que afeta a população;
- b) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

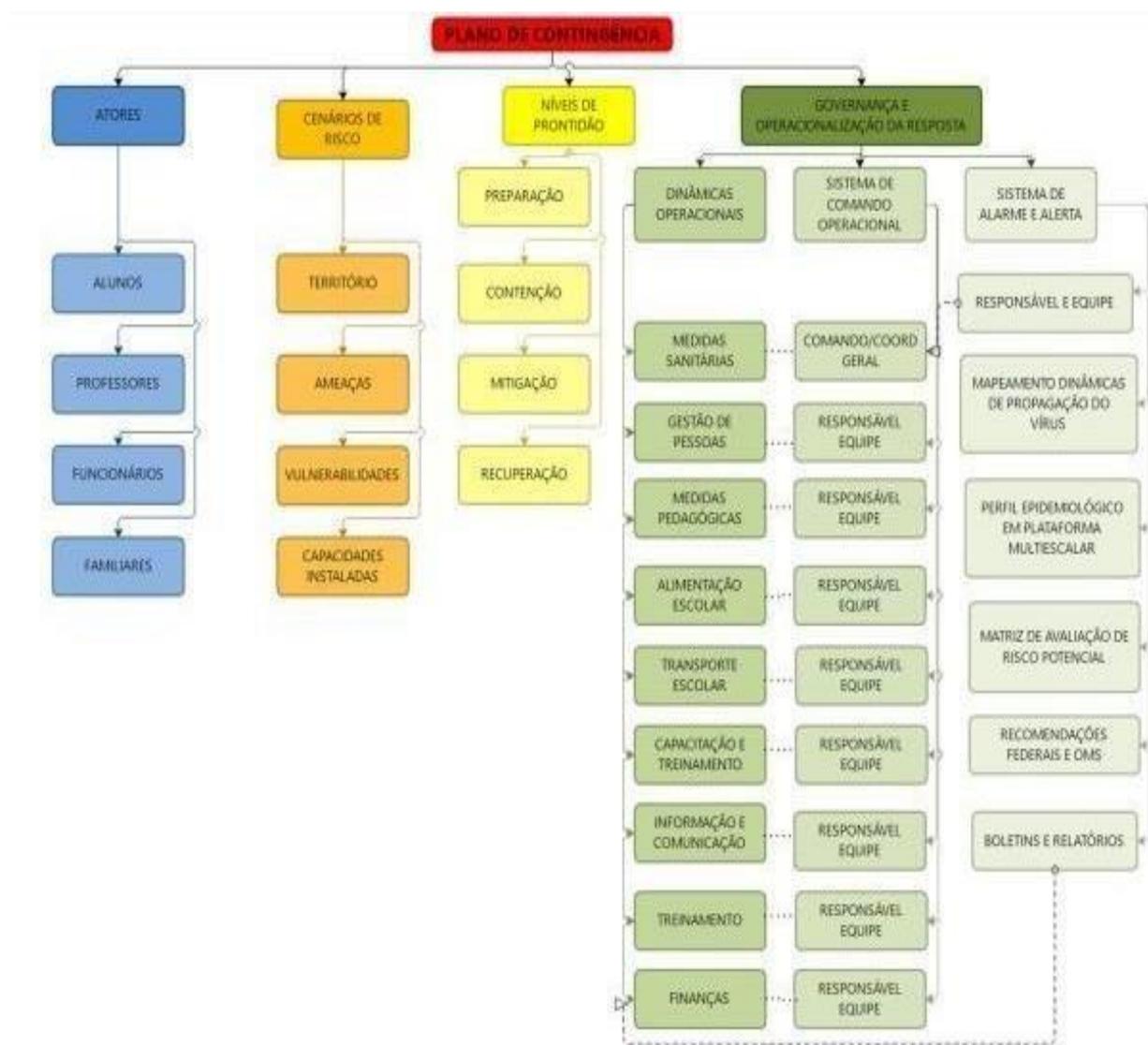
A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” 9conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo Nº 06, de 20 de março de 2020, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CIGERD ocorreu no dia 14 de março de 2020, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março de 2020, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 – doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio de 2020. Este Decreto foi alterado por de outro de nº 587, de 30 de abril de 2020, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho de 2020, suspendeu até 02 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano



ATORES/ POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, respectivos professores, funcionários e familiares das Escolas EEB Irene Reva Zadoronsy e EM São João do Mirador, localizadas em Nova Cultura, município de Papanduva.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino do município considerando diversos graus (ameaças nos territórios envolvidos, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Unidade Educacional, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Promover acesso a informações de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna com as Unidades Educacionais do município, estudantes, professores, funcionários, comunidade escolar e PREFEITURA DE PAPANDUVA PLANCON-EDU MUNICIPAL (Plano de Contingência Municipal) e população em geral;
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade das Unidades Educacionais, com devidas adaptações, por elas promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Auxiliar as Unidades Educacionais a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das Unidades Educacionais de todos os tipos e níveis

de Educação Básica no município, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional;
- l) Identificar possíveis casos suspeitos de COVID-19 no âmbito educacional, encaminhando e/ou orientando, para que todos os envolvidos possam ter o apoio do local de trabalho, dos serviços de saúde, restringindo e mitigando situações de contágio.

AMEAÇA(S) / SENÁRIO DE RISCO

A principal ameaça que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-Ncov, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeado no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados

e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos.

Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte.

A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substanc

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

Em dezembro de 2020, algumas vacinas contra COVID-19 receberam autorização para o uso emergencial em alguns países. Estudos abrangentes sobre várias vacinas tem relatado resultados preliminares encorajadores.

Todas as pessoas que tomam a vacina precisam continuar mantendo todas as medidas de proteção: distanciamento, recomendável o uso de máscaras, lavagem de mãos.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;12 PLANCON/EDU/COVID-19

c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade

f. econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; **g.** nos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

A Lei nº 18032, de 18 de dezembro de 2020, dispõe sobre as atividades essenciais no Estado de Santa Catarina, Art.1º: X- atividades educacionais, aulas presenciais nas unidades das redes públicas e privadas de ensino, municipal, estadual e federal, relacionadas à educação infantil, ensino fundamental, nível médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino técnico, ensino superior e afins, apenas durante a pandemia de Covid-19.

Seguindo o decreto estadual nº 1003 de 14 de Dezembro de 2020, que regulamenta a volta às aulas presenciais apresentando os modelos para o retorno, iniciou-se com a assinatura dos termos de compromisso pelas famílias onde puderam optar pelo ensino híbrido (tempo escola e tempo casa) ou pelo ensino 100% remoto podendo ser alterado em 15 dias. Após esse levantamento os professores organizaram as turmas que foram subdivididas em grupo A e grupo B. Na semana presencial do grupo A o professor deve encaminha as atividades complementares para a semana casa, que devem retornar na semana escola para a devida correção e validação da carga horária. Da mesma forma se procede com o grupo B.

Para os alunos do modelo 100% remotos a cada 30 dias foi agendado a retirada das atividades na escola e devolutivas das anteriores para a correção, avaliação e validação da carga horária. Caso a família não retire as atividades ou não realize as devolutivas a escola realiza busca ativa via mensagem, ligação, visita e ainda sem resultado via conselho tutelar.

No mês de Abril iniciou-se o retorno das turmas 100% presencial. Para esse retorno 100% presencial foi necessário o remanejamento de algumas turmas para outras salas devido ao número de alunos para o tamanho da sala. Para o atendimento 100% presencial nesta nova portaria reduziu-se o espaçamento em sala de aula para 1m e nos demais espaços continuam em 1,50m.

Em Maio de 2021 colocou-se como prioridade na vacinação para covid-19 todos os profissionais da área da educação.

Com a nova portaria estadual nº 1967 de 11/08/2021 tornou-se obrigatória a vacinação contra o Coronavírus para todos os trabalhadores da educação. A comprovação para a SME se dá através da cópia do cartão de vacinas.

Dos trabalhadores da educação, conforme o Decreto nº 1.669 e a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº79 de 2022 - Art. 9º A vacinação contra o

Coronavírus (Covid-19), inclusive doses de reforço, é obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica, Educação Profissional, Educação Especial, no Ensino Superior e afins, das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, a partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou faixa etária, de acordo com a programação de vacinação contra a COVID-19, conforme estabelecido pelo órgão de saúde responsável.

Também datada nesta mesma portaria, art. 15º item XII, a facultatividade da aferição da temperatura em profissionais, alunos ou qualquer pessoa que adentrar no espaço físico escolar bem como no transporte escolar.

Consta também, o início da vacinação em crianças de 05 a 12 anos em todo o território nacional, porém não sendo obrigatório.

O retorno às aulas em 2021 foi efetivado após pesquisa realizada online com as famílias, pesquisa com os professores e com a equipe. Planejamento para atender todas as medidas de segurança, compras de EPIs necessários e que estavam em falta, conversa para tirar as dúvidas com profissionais da saúde.

Ainda o Decreto nº 1.669, de 11 de janeiro de 2022 também dispõe sobre as atividades essenciais na Educação e regulamenta as atividades presenciais. Conforme o Art. 8º Todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, deverão adotar o regime de atendimento presencial, ter seus Planos de Contingência (PlanCon-Edu/COVID-19) homologados e seguir rigorosamente todas as medidas sanitárias em vigor.

§1º Os estudantes que por razões médicas em decorrência da COVID-19 não puderem retornar ao regime presencial, deverão comprovar a necessidade de afastamento por laudo médico.

§2º Nestes casos a rede de ensino deverá oferecer estratégias de atendimento, assegurando o ensino aprendizagem do estudante.

§3º O estudante deverá ser reavaliado semestralmente, reapresentando novo laudo que demonstre a necessidade da continuidade do afastamento ou a possibilidade de retorno às atividades presenciais.

As aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA segue-se o que está estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016:

VI - As aulas de Educação Física que contemplam o currículo escolar devem seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016, de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la, a qual define critérios para a retomada das competições, treinamentos esportivos e práticas esportivas, conforme resultado da matriz de avaliação de risco potencial regional;

a) É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos;

b) A escola é responsável pelo cumprimento do regulamento sanitário imposto na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016 de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la quanto ao uso da quadra e ambientes esportivos para público externo;

c) Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso aos mesmos deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola.

VII - As aulas de Educação Física, que contemplam o currículo escolar, devem preferencialmente ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre), caso não seja possível, manter a distância de 1 m entre os participantes.

VIII - Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados;

IX - Preferencialmente evitar as atividades com contato físico; Sobre os programas e projetos intersetoriais a Portaria prevê:

XVI - Os programas e projetos intersetoriais, ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, poderão realizar atividades no ambiente escolar conforme os seguintes critérios:

a) deverá ser organizado e planejado de acordo com a necessidade da Unidade Escolar e sob permissão do mantenedor;

b) o trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa;

c) não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.

Seguindo a Portaria SES nº194 de 11 de março de 2022,

Art. 1º Ficam recomendadas, em todo o território estadual, as seguintes medidas de prevenção, proteção e precaução contra a disseminação do Coronavírus, de acordo com o manual de orientações da COVID-19 da Secretaria de Estado da Saúde (SES):

I – Utilização de máscara de proteção facial cobrindo o nariz e a boca por pessoas que apresentem sintomas gripais ou que tiveram contato prévio com casos suspeito ou confirmado de COVID-19 na últimas 48hrs, mantendo isolamento ou quarentena conforme orientação do serviço de saúde;

II – Utilização de máscara de proteção facial cobrindo o nariz e a boca por pessoas que possuam fatores de risco para agravamento da COVID-19;

III – Utilização de máscara de proteção facial cobrindo o nariz e a boca por qualquer pessoa em locais fechados como o transporte público, estabelecimentos de saúde e demais em que não seja possível manter o distanciamento físico;

IV – Adoção de medidas de higiene e etiqueta respiratória, como higienizar as mãos com álcool 70% ou água e sabonete líquido com frequência, cobrir o rosto com o antebraço ao tossir ou espirrar e evitar compartilhar objetos de uso pessoal;

V – Distanciamento mínimo de 1m (um metro) entre outras pessoas/grupos em todo os ambientes, evitando aglomerações;

VI – Priorização de ambiente sob ventilação natural garantindo boa circulação de ar, com portas e janelas abertas para aumentar o fluxo de ar externo e a ventilação cruzada;

IX - Priorização de ambientes sob ventilação natural garantindo boa circulação de ar, com portas e janelas abertas para aumentar o fluxo de ar externo e a ventilação cruzada, podendo utilizar ventiladores de teto em baixa velocidade e na direção de fluxo reverso, ventiladores de coluna ou parede com fluxo de ar direcionado para a área externa do ambiente, extratores de ar ou exaustores eólicos para aumentar a eficiência da circulação do ar;

X - Os estabelecimentos que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente precisam dispor de um Plano de Manutenção Operação e Controle (PMOC) dos respectivos sistemas de climatização, garantindo a boa

qualidade e uma adequada taxa de renovação do ar, a fim de minimizar os riscos potenciais à saúde das pessoas que ocupam esses espaços, conforme determinam a Lei Federal nº 13.589 de 4 de janeiro de 2018 e a Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A EEB Irene Reva Zadorosny foi Criada pela Portaria E/113 de 22 de fevereiro de 1988 com o nome de EEF Irene Reva Zadorosny para atender alunos de Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série. Com o Parecer nº 303 de 07 de novembro de 2006, publicado no DO de 27 de novembro de 2006 foi criado o Ensino Médio e a Escola passou a chamar-se EEB Irene Reva Zadorosny. A Escola está localizada a Rua do Colono S/N, Distrito de Nova Cultura, Zona Rural do Município de Papanduva e pertence a jurisdição da 24ª CRE, com Sede em Mafra e a 24ª Coordenadoria Regional de Educação com sede em Mafra.

Neste ano de 2022 a escola atenderá alunos de 6º a 9º anos do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio de Educação Geral. A escola para o ano de 2021 continuará cedendo espaço físico para seis turmas da Rede Municipal de Papanduva, sendo estes alunos pertencentes à Escola Isolada Municipal São João do Mirador.

A economia da região que compõe o raio de atuação da EEB Irene Reva Zadorosny é baseada na agricultura familiar, com poucas exceções. A atividade agrícola predominante é a fumiçultura mas também se produz grãos, como milho, feijão e arroz além de atividades ligadas à pecuária e piscicultura. Há também famílias que desenvolvem atividades comerciais, armazéns, bares, borracharias, etc. A renda das famílias em geral, salvo algumas exceções é baixa, 25 % das famílias recebem o benefício do Programa Bolsa Família e bolsa jovem, programas de distribuição de renda do Governo Federal.

Toda a região abrangida pela Escola de Educação Básica Irene Reva Zadorosny é carente de serviços públicos principalmente na área de saúde, o atendimento médico é restrito a dois dias por semana e na maioria das localidades não há nem o atendimento básico em postos de saúde.

Estruturas públicas de lazer se restringem aos salões de baile das comunidades, há em toda a região uma quadra coberta para a prática de esportes, a única quadra de esportes está localizada na escola.

A Escola de Educação Básica Irene Reva Zadorosny atende alunos de 10 comunidades de seu entorno, são elas: São João do Mirador, Rio Bonito, Rio Seco, Rio das Pedras, Serra do Taiozinho, Lageado dos Grein, Pratinha, Gramados, Pinhal e da sede do distrito de Nova Cultura onde está instalada a escola. Todas essas comunidades são ligadas ao distrito de Nova Cultura através de estradas de pedra e os alunos dependem do transporte escolar público para chegarem à escola, somando todas as linhas o transporte escolar ultrapassa 400 Km rodados por dia.

A EEB Irene Reva Zadorosny, conta hoje com 174 alunos matriculados, sendo 100 no Ensino Fundamental séries finais e 74 no Ensino Médio. Destes alunos quase que na sua totalidade utilizam o transporte escolar.

A Escola está a uma distância de 57 km do hospital, corpo de bombeiros e SUS central onde está localizado o centro de atendimento do covid. O posto de saúde da comunidade está localizada a 800 metros.

A alimentação escolar é ofertada por empresa terceirizada.

Caracterização da Escola Municipal São João do Mirador

A Escola Municipal São João do Mirador, situada na Rua do Colono S/N

localidade de Nova Cultura, município de Papanduva, sendo que a referida escola ocupa as salas da E.EB. Irene Reva Zadorosny. A referida escola está jurisdicionada à Secretaria Municipal de Educação, integrando a rede municipal de ensino inscrita no CNPJ: 79.358.206/0001-48. Atualmente atende aproximadamente 83 alunos matriculados na Educação Infantil e no Ensino fundamental I “Pré Escolar e de 1º ano ao 5º ano”. Atendemos alunos da área rural de sete localidades: São João do Mirador, Serra do Taiozinho, Nova Cultura, Rio das Pedras, Rio Bonito, Lageado dos Grein, Gramados.

A economia da região que compõe o raio de atuação da E.M. São João do Mirador é baseado na agricultura familiar, com poucas exceções. A atividade agrícola predominante é a fumicultura, mas também se produz grãos, como milho, feijão e arroz além de atividades ligadas à pecuária e piscicultura. Há também famílias que desenvolvem atividades comerciais, armazéns, bares, borracharias, etc. A renda das famílias em geral, salvo algumas exceções é baixa, algumas das famílias recebem o benefício do Programa Bolsa Família, programas de distribuição de renda do Governo Federal.

Faz-se importante também observar que a escolaridade das famílias; que apresentam um grande número de adultos os quais possuem apenas o Ensino Fundamental incompleto. Outros possuem o nível médio e muito pouco o nível superior. E de algumas pessoas de idade mais avançadas semianalfabetas, somente assinam seu próprio nome.

Sobre a religião praticada pela comunidade atendida observou-se a predominância da religião Católica e Evangélica.

A escola é classificada como pequeno porte e é mantida pela Prefeitura Municipal, a qual a alimentação é terceirizada junto com os alunos da E.E.B. Irene Reva Zadorosny, conservação do prédio, despesas de luz e os funcionários, transporte são mantidos pela Prefeitura Municipal de Papanduva - SC, e com recursos advindos do Governo Federal.

Tem grande importância na comunidade devido ao número de alunos que atende os projetos realizados, e a educação que se desenvolve em seu contexto. Sendo que a preocupação da instituição é a educação pública de qualidade para todos, garantindo assim a formação de cidadãos conscientes de seu papel, na transformação desta sociedade. Pois, como diria Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.”

A gestão/administração das escolas é compartilhada sendo também sedido espaço para o Eja de Mafra, que atende alunos do Eja Campo.

O número de funcionários, espaço físico, alunos por comunidade que as Escolas atendem, distâncias das comunidades que são atendidas e distâncias, está nos quadros que segue.

Quantidade de servidores: E.E.B. Irene Reva Zadorosny

Quantidade	Servidores
1	Diretor
1	Assistente de Educação
6	Professores efetivos e ACTs
2	Segundo Professor
2	Orientador de Convivência
1	Agentes de serviços gerais / servente

Dos funcionários do quadro acima, 03 funcionários são do grupo de risco

Quantidade de servidores:E.M São João do Mirador

Quantidade	Servidores
1	Responsável meio período
8	Professores
1	Estagiária
3	Serviços Gerais

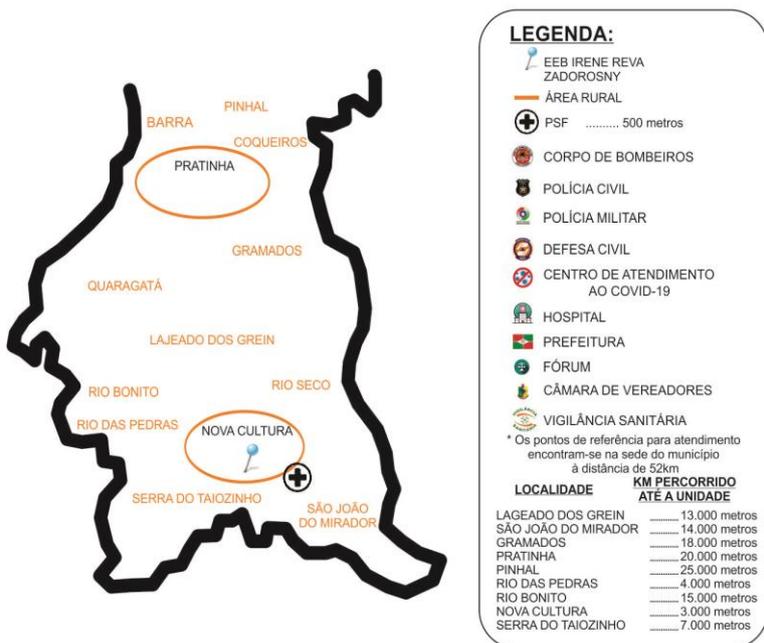
Do quadro de funcionários acima apenas (1) uma apresentou atestado de comorbidade.

EEB IRENE REVA ZADOROSNY E E.M SÃO JOÃO DO MIRADOR, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue

LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.M. SÃO JOÃO DO MIRADOR



LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.E.B. IRENE REVA ZADOROSNY



Relação de Alunos por Localidade que fazem uso do transporte escolar

Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	SÃO JOÃO DO MIRADOR	1200	22
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	SERRA DO TAIOZINHO	7000	11
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	NOVA CULTURA	2000	11
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	RIO DAS PEDRAS	4000	5
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	RIO BONITO	15000	24
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	LAGEADO DOS GREIM (CARAGUATÁ)	13000	4
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	GRAMADOS	18000	2
		Total	79



Banheiro para professores e funcionários, banheiro exclusivo para funcionários da cozinha, arquivo, O prédio escolar conta com 09 salas de aula, uma biblioteca, sala de tecnologia, sala do AEE, secretaria, sala dos professores, sala de direção, cozinha, refeitório, banheiro masculino e feminino, banheiro depósito e uma quadra de esportes. O prédio está construído num terreno com 6160 metros quadrados, sendo todo murado. Possui água do poço artesiano mas sem tratamento.

Relação de Alunos por Localidade

Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro Matriculados na escola	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	LAGEADO DOS GREIM (CARAGUATÁ)	13000	7	7
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	SÃO JOÃO DO MIRADOR	14000	18	18
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	GRAMADOS	18000	24	24
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	PRATINHA	20000	59	59
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	PINHAL	25000	11	11
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	RIO DAS PEDRAS	4000	6	6
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	RIO BONITO	15000	16	16
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	NOVA CULTURA	3000	20	20
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	SERRA DO TAIOZINHO	7000	12	12
				173

AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Existe algumas vacina disponível,

porém não está sendo disponibilizado para toda a população. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar,

etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

VULNERABILIDADES

AS EEB IRENE REVA ZADOROSNY E EM SÃO JOÃO DO MIRADOR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
 - b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível suficiente para espaçamento das pessoas etc.;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - g. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - h. Dificuldade de contato com as famílias;
 - i. Distância do centro de apoio ao covid;
 - j. Equipe administrativa reduzida;
 - l. Praticamente 100% dos alunos usam transporte escolar e moram distante da Unidade Escola;
 - m. Saúde mental de professores, alunos e familiares;
 - n. Não há coleta de lixo na zona rural;
 - o. Recursos financeiros insuficiente para adaptação da unidade escolar para atender as medidas sanitárias;

A Comissão Escolar considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Capacidades instaladas

- a. O portão de entrada e de saída;
- b. Disponibilidade de dispenser para álcool em gel nos locais necessários;
- c. Água potável;
- d. Banheiros amplos e em quantidades suficientes;
- e. Área de circulação ampla e arejada;
- f. Banheiros exclusivo para professores;
- g. Aparelho para aferir febre;
- h. Criação da Comissão Escolar de gerenciamento da pandemia, através do decreto municipal 3005 de 05 de outubro de 2020;
- j. Ferramenta para facilitar o monitoramento de registro por meio de boletins elaborados pelas unidades escolares (drive);
- k. Atendimento de emergência feito pelo posto de saúde da comunidade;
- l. Relatório com dados de todos os alunos e funcionários que fazem parte do grupo de risco ou que moram com pessoas com comorbidades;
- m. Refeitório amplo e arejado;
- n. Ambiente físico conforme diretrizes sanitárias;
- o. Mapeamento dos funcionários com comorbidades, para saber quantos precisam ser substituídos;
- p. Solicitação à SED de mais profissionais para o atendimento;
- q. Busca de recusos para adequação do espaço escolar, para atender as medidas sanitárias necessárias;
- r. Aquisição de lixeiras para descartar os materiais de higiene /limpeza e EPIs e coleta deste lixo;
- s. Placas de alerta para uso de máscara, distanciamento social, higienização das mãos;
- t. Marcação no piso (distanciamento de 1,5 metros);
- u. Colocação de dispenser de álcool gel nas entradas de cada ambiente;
- v. Cronograma de higienização dos ambientes;
- x. Cartilha explicativa para toda a comunidade escolar para conhecimento de todo o protocolo que será seguido;

Capacidades a instalar

- a. Sugestão em ter um carro da saúde para levar os alunos com sintomas para atendimento e que não há contato com a família e que não possui carro próprio;
- d. Banheiro exclusivo para auxiliar de serviços gerais;
- e. Se possível monitores de pátio;
- g. Contínua capacitação e treinamento de agentes educativos em aspectos específicos, das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- h. Desenvolvimento de estratégias orientadas, para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- j. Melhoria progressiva das condições da infraestrutura do estabelecimento de Ensino/Educação, em tudo o que ser revelar possível;
- k. Divulgação do Plano de Contingência para toda a Comunidade Escolar;
- m. Solicitação de recursos para aquisição de materiais de higiene e limpeza;
- n. Desenvolvimento contínuo do plano integrado de comunicação;
- p. Monitoramento e controle constante dos cenários de risco e das dinâmicas e ações operacionais;

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) E Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementares encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) que o fará.

Os dois H:

H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.¹⁹ ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL RENASCER PLANCON - ESCOLAR/COVID-19 70 Porquê

(domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

MEDIDAS SANITÁRIAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Plano de Contingência municipal para COVID19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	- Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar e orientar, as	Locais visíveis e de circulação como: acessos	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de

normas de conduta relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID 19	aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros			pátio
Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do covid-19	Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras Higienização das mãos e de objetos Manutenção da etiqueta respiratória Distanciamento Social	Enquanto durar a pandemia	Comunidade Escolar	- Monitores de pátio - Cartazes - Lembretes
Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados	Comunidade e Escolar	Apresentarem sintomas	Diretores escolares Administradores escolares Secretários	Acompanhando os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento - Avaliando a adequação da continuidade das aulas; - Cancelando-as, se necessário, e quando possível - Fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial
Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca	Comunidade e Escolar	Após chegar ao estabelecimento de ensino Após tossir e/ou espirrar Após uso de banheiro Após uso de transporte Após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores.	Todos os funcionários	Etiqueta da tosse Higienizando as mãos sempre que necessário Uso do álcool gel 70% Uso de máscaras descartáveis

Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola Entrada dos pavilhões Refeitórios	Sempre que necessário	Funcionários Monitores de Pátio	Sinalização e avisos escritos
Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários	Orientação através de monitores de pátio Cartazes informativos
Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aula Refeitório Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários Visitantes	Respeitando o limite de ocupação Mantendo o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas Evitar aglomerações em áreas comuns Escalonar os horários de entrada e saída
Escalonar os horários de intervalo, refeições e utilização de áreas comuns	Patios Bibliotecas Refeitórios Salas Corredores Entradas e Saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitar o limite de pessoas Respeitar o distanciamento obrigatório
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Pais Responsáveis Cuidadores Visitantes	Restringir o acesso Recomendado o uso de máscara Distanciamento obrigatório Demarcação no piso
Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual.
evite o contato da boca do usuário com o equipamento.				Álcool em gel ao lado do bebedouro Higienização das mãos antes e após a retirada da água

Aferição de temperatura de toda comunidade escolar quando necessário	Entrada nas unidades	Quando necessário	Funcionários	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de acesso - Vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° - Encaminhar pra sala de observação - Encaminhar para o posto
Higienização dos estabelecimentos	Estabelecimento de Ensino	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de limpeza; - Dispenser's de álcool em gel; - Lixeira com tampa; - Desinfecção de materiais; - Higienização de todos os ambientes com soluções de hipoclorito;
Higienização de superfícies, utensílios e materiais de uso comum	Escolas Salas de aula Instalações sanitárias	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Colchonete; - tatames; - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais; - didáticos; - tabletes; - computadores...
Capacitar os trabalhadores	Cursos online Webnar	Sempre que houver necessidade	Prestadores de serviço; Funcionários	Disponibilização de EPI's (máscaras, luvas...)
Monitorar os trabalhadores com sintomas do COVID-19		Quando apresentar sintomas	Funcionários Alunos	Equipamentos de proteção individual
Orientar a todos para observar, monitorar e informar caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou que convivam com pessoas	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e ou ao profissional da vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> - Se alunos menores, comunicar responsáveis; - Se funcionário, afastá-lo imediatamente de suas funções até elucidação do diagnóstico

sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19				
Definir fluxo de casos suspeitos	Na unidade escolar	Diariamente	Casos suspeitos	- Evitando contato com outros indivíduos; - Evitando tocar em objetos
Notificar o caso suspeito	Unidade escolar SUS Central	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e vigilância epidemiológica	- Orientações e encaminhamento
Recomendar afastamento	Em casa	Apresentar sintomas	Alunos Trabalhadores	- Afastamento para avaliação médica; - Isolamento até liberação médica - Fazer a testagem
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 07 (sete) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas.	Escola	Resultado do Teste	Responsável da Saúde	- Divulgação de resultado do teste; distribuição de folders informativos e orientações
Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica	Sala de aula	Casos confirmados Atestados médico	Alunos Professor	- Quando 3 (três) casos positivos na sala de aula
Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica	Unidade escolar	Casos confirmados Atestado médico	Alunos Funcionários	- Quando 7 (sete) ou mais casos positivos na unidade escolar
Atualizar acompanhamento	Unidade Escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento o Vigilância Epidemiológica	- Registro atualizado
Garantir, sem	Unidade Escolar	Casos suspeitos	Alunos	- Retorno dos

prejuízos de aprendizagem ou salário		ou confirmados	Trabalhadores	alunos e trabalhadores - Evitar a evasão escolar
Receber os alunos na escola	Na entrada e saída da escola	Chegada e Saída	Funcionários	- Recebendo os alunos - Encaminhar alunos para sala de aula; - Sinalização nos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com alunos de turmas diferentes; - Escalonamento dos intervalos
Realizar lanches e refeições	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Funcionários Alunos	- Refeitório - Sala de aula quando não houver refeitório
Proibir compartilhamento de materiais didáticos. Priorizar atividades com materiais áudio visual.	Sala de aula	Durante a pandemia	Professores Alunos	Manuseio de vários materiais e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente
Higienizar brinquedos, materiais e objetos	Sala de aula	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno após uso
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade Escolar	Durante a pandemia; Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Alunos	- Placas de orientações
Uso de máscara	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	- Orientações estabelecidas na portaria SES 194 de 11 de março de 2022.
Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária
Amamentação das crianças	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Mães Alunos Responsáveis pela limpeza	- Lugar ventilado; - Assentos adequados mantendo distanciamento; - Local adequado para higienização das mãos; -Disponibilizar

				álcool 70% ou preparações antissépticas.
Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	- Permanecer preferencialment e com o mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola
Aferir a temperatura	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários	- Com termômetro infravermelho
Alimentação Escolar	Unidade Escolar	Todos os dias	Funcionários Alunos	- Servir no refeitório - Horários Escalonados - Quando não houver refeitório, realizar o servimento em sala de aula.
Uso do parquinho	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Alunos	- Horário escalonado; - Higienização completa após uso.
Entrada e saída de alunos	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários	- Evitar aglomerações.
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços, entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também	Unidade Escolar	Durante e vigência do plano	Equipe gestores, pedagógica, docente e comissão escolar	- Utilizando álcool 70% ou soluções sanitizantes; - Lavar periodicament e com água e sabão.
Separar colchões/ berços das crianças na hora de dormir	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Equipe gestora, pedagógica, docente e comissão escolar	- Mantendo o distanciament o necessário; - Os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente,	

que não sejam passíveis de higienização			Comissão Escolar	
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição	Unidade Escolar	Durante a Vigência do Plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual	Unidade Escolar	Durante a Vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Copos; - Talheres; - Mamadeiras; - Lenços; - Travesseiros; - Toalhas; - Entre outros.
Troca de roupas nos bebês e crianças	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição
Troca de Fraldas	Unidade Escolar	Durante a Vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Definir locais fixos para esta atividade, estruturados para tal; - Realizar adequada higiene das mãos; - Usar luvas descartáveis; - Higienizar as mãos das crianças; - Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - Realizar limpeza da superfície após a troca;
Os funcionários devem supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização das mãos e superfícies	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
Recomendado o uso de máscara	Unidade Escolar	Durante a vigência do	Equipe Gestora,	Crianças de três à cinco anos sob

durante a permanência no estabelecimento de ensino	plano	pedagógica, Docente, Comissão Escolar	supervisão de um adulto;
--	-------	---------------------------------------	--------------------------

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

AÇÕES PARA ALUNOS INCLUIDOS NAS ESCOLAS REGULARES

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar
Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Evitando a entrada de pais e/ou responsáveis
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos estudantes cadeirantes	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual, tais como: regletes, sorobã, bengalas, lupas, telescópios, etc	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braile,	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	

bem como estabelecer uma medida de cuidados e higienização deste material			
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio
Orientar quanto a recomendação do uso de máscara.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Acesso e permanência	Unidade Escolar	Permanente	Alunos, Comissão o Escolar	Busca ativa	- Necessário parceria com os pais
Retomada das aulas 100% presenciais	Unidade Escolar	Início do ano letivo de 2022	Alunos, direção, professores, comissão escolar	Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento	- Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança
Adequação de métodos pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	- Necessário de acordo com o planejamento
Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil	Centros de Educação Infantil	Permanente	Alunos, Professores, Direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos	- Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros
Mapeamento de atividades não presenciais e	Unidade Escolar	Início do ano letivo	Equipe pedagógica	Busca ativa	-Contato -Visita domiciliar (com veículo

entrega das mesmas					público)
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco	Unidade Escolar	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica	Com entrega de atividades impressas aos responsáveis	- O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais
Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário	Unidade Escolar	Início dos bimestres	Professores	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes	-Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.
Realizar busca ativa	Unidade Escolar	Permanente	Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria	Contato com pais ou responsáveis	-Necessário contato e veículo público
Realizar atividades extras quando possível	Unidade Escolar	Permanente	Professor Equipe pedagógica S.M.E.	Através de Aulas no contra turno	-Necessário espaço de recebimento desses alunos no contra turno
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais	Mídias e Redes Sociais	Durante a Pandemia	Secretaria da Educação	Panfletos informativos, Spots na rádio	-Verificar a necessidade de recursos financeiros
Garantir acesso as TICs	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da educação	Cabos de rede, Computadores	Verificar necessidade de recursos financeiros
Planejamento organizacional e pedagógico	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos	- Verificar necessidade de recursos financeiros
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as	Unidade Escolar CRAS SUS	Permanente	Profissionais especializados solicitados pela direção	Agendamento de atendimentos quando necessário	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados

comunidades escolares					
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei	Secretaria da Educação	Durante a Pandemia	SME CME	Através de normativas aprovadas pelo CME	Necessário impressão
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias	SME	Antes do início do ano letivo	SME CME	Através de reuniões com a equipe escolar SME e CME	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões
Adoção de novas estruturas de organização escolar	Unidade Escolar	Início do ano letivo e quando necessário	Equipe escolar e SAÚDE	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários. Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança	Verificar necessidade de recursos financeiros
Realizar a formação avaliativa diagnóstica	Turmas	-Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral	Professores	-Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes	Turmas	Durante o bimestre	Professores	Atividades diárias, Recuperação paralela	De acordo com a necessidade
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica	Turmas	Durante o bimestre	Professores	De acordo com a necessidade de cada aluno	De acordo com a necessidade
Desenvolver novas estratégias para o	Turmas	Durante as aulas	Professores	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade	Verificar a necessidade de recursos financeiros

processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo				de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um	
Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades	Turmas	No desenvolvimento das atividades	Professores Alunos	Online e plataformas virtuais	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Planejamento interdisciplinar	Unidade Escolar	Permanente	Professores	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade Escolar	Anualmente e alterar quando se fizer necessário	Comunidade Escolar	Através de reuniões e debates	Sem custo
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Pedagógica	Através do diálogo e auxílio por parte da direção	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem	Turmas	Permanente	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Turmas	Permanente	Professor e técnico da saúde	Em sala de aula, através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras...	De acordo com a necessidade
Desenvolver atividade pedagógicas de prevenção ao COVID-19	Unidade Escolar	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas...	De acordo com a necessidade de gastos

MEDIDAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	QUANTO
Atualizar o manual de boas práticas	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do COVID-19
Orientar os estabelecimentos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista, Auxiliares de cozinha	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19
Utensílios higienizados	Cozinha das unidades	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento
Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade Escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	Unidade Escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios
Higienização adequada	Unidade Escolar	A cada uso	Funcionários da Limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares.

Horários alternados para distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações
Organizar o refeitório	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de um 1,5m entre as pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída
Programar e organizar a utilização do refeitório	Unidade escolar	Sempre que necessário	Professores, Funcionários e Alunos	Respeitar o distanciamento de 1,5 m, evitar agrupamentos e cruzamentos.
Recomendar a não utilização de alimentos externos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	Unidade Escolar	A todo momento	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes	Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido.
Orientar entregadores e outros trabalhadores	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Realizar formação e treinamento da educação infantil	Unidade Escolar Online	Antes do início do ano letivo e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos de	Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo,

e ensino fundamental			alimentação escolar	Distribuição Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Plano de comunicação Educação Infantil e Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Higienização de kit's alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias
Aos estabelecimentos educacionais que se dispuserem de cantinas, restaurantes, lanchonetes ou espaços equivalentes a praças de alimentação de forma terceirizada devem seguir os requisitos	Unidade Escolar	Quando houver	Funcionários terceirizados	Seguir requisitos definidos na portaria SES nº256 de 21/04/2020
Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha educação infantil e ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais
Mamadeiras			Fundamental	Padronizados do lactário de forma adequá-los para o combate da disseminação do covid-19 Realizar lanches e refeições preferencialment e na própria sala de aula

Amamentação centro de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Mães	Local apropriado ventilado com distanciamento 1,5 metro de raio adequado higienização das mãos disponibilizar álcool 70% ou preparação antissépticas de efeito similar higienização do local após utilizado
Higienizar utensílios e superfícies	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo
Higienizar mamadeiras e chupetas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha ,do lactário e professores	Manter as mamadeiras e chupetas individuais identificadas , higienizadas ,secas e guardadas em armários fechados
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha e lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Distribuição de alimentos	Unidade escolar	Hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de

				alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento de utensílios
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos Professores Funcionários Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações
Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Servir e transportar alimentos	Sala de aula	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Servir os alimentos que serão transportados para a sala em aula em recipientes higienizados e com tampa

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Van Kombi Micro-ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiros	Funcionários - Alunos -Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros -ocupar o mesmo lugar todos os dias -agrupar os alunos de uma mesma escola, região
Adequar a frota	Transporte terceirizados e próprio	Quando necessário	-Proprietários particulares -Secretaria da Educação	-Adequando e respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte -linhas extras
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	-Utilizando a parte traseira dos veículos
Manter os basculantes e	Transporte terceirizados e	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o	Mantendo-os abertos

janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	próprio		transporte	
Recomendar a utilização de máscaras dentro do transporte	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Recomendado a utilização de máscara
Orientar que nos pontos de embarque mantenham a distância mínima de 1 metro (um metro) das demais pessoas	Transporte terceirizados e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais Responsáveis Passageiros	<ul style="list-style-type: none"> - Mantendo a distância estabelecida nos protocolos - Orientar aos pais e responsáveis que acompanhem/aguarden no ponto de embarque; - O motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola - Devera buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal
Procedimentos de operações de higienização dos veículos	Na frota utilizada	Após a cada itinerário/viagem	Motorista Monitor de ônibus	<ul style="list-style-type: none"> -Higienizar apoio de braços, maçanetas, pegadores, vidros e poltronas com álcool 70% -Higienizar completamente o veículo uma vez ao dia -Utilizando produtos sanitizantes
Disponibilizar álcool 70% Orientar etiqueta de tosse	Transportes terceirizados e próprio	Ao embarque, desembarque e na permanência no veículo	Passageiros	<ul style="list-style-type: none"> -Higienizar as mãos ao entrar e sair -Cartaz de como utilizar a etiqueta tosse
Orientar os horários de chegada e saída dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saída	Funcionários estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos
Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço de transporte escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Treinamentos Online -panfletos
Orientar aos trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que	Transporte	Quando necessário	-Motorista -Monitor de ônibus	<ul style="list-style-type: none"> -Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino -As autoridades sanitárias e

apresentam síndrome gripal e sintomas do covid-19				epidemiológicas
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizado e próprio	Antes, durante e depois do uso do transporte escolar	Motoristas Monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão - Recomendável o uso de máscara
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar		Quando necessário	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	-Uso adequado dos dispositivos de segurança sanitária (troca, substituição, higienização e descarte)
Recomendar troca de roupa	Lugar apropriado	Final do expediente	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	-Usar roupas limpas
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo da COVID-19	Transporte escolar	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar	- Apresentar a carteira de vacina sempre que solicitado
Garantir aos trabalhadores do transporte escolar vacinas em dia	Posto de saúde	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	- Verificando a carteira de vacina
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	-Panfletos -Orientações online, WhatsApp, rádio
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	- Orientação para evitar a contaminação - Priorizar a utilização do transporte próprio
Fiscalização e monitoramento contínuo municipal do transporte escolar	Nos veículos	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	-Avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes -certificar se os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar - disponibilidade do álcool 70% -produtos utilizados com registro da ANVISA
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor Crianças da educação infantil	- No embarque e desembarque -Na ocupação dos bancos dianteiros

e crianças com necessidades especiais			Crianças com necessidades especiais	
Proibir a entrada de pais e/ou responsáveis exceto em casos que os mesmo auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	-Auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação

GESTÃO DE PESSOAS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Limpeza do ambiente de trabalho -Afastamento de sintomáticos -Monitoramento dos sintomas -Boa ventilação dos ambientes
Realizar triagem identificação e isolamento de casos suspeitos	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	- Casos suspeitos ou confirmados que apresentam sintoma: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias. - Encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde
Monitoramento contínuo	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Aferir a temperatura
Orientar buscar	Estabelecimento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	<u>Apresentando sintomas já citados</u> - Manter em isolamento

				<ul style="list-style-type: none"> -Encaminhar para Unidade de Saúde -Manter o isolamento de 7 dias a partir do início dos sintomas -Deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar -Caso apresente sintomas procurar Unidade de Saúde
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimento de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	-Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão
Carga horária	Estabelecimento de ensino	Atuando presencialmente	Servidores	<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas -Planejamento democrático e coletivo de carga horária
Organizar critérios para contratação de servidores	Secretaria da educação e setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores habilitados para o cargo	- De acordo com o formato atividades escolares nas diretrizes pedagógicas e sanitárias
Considerar a legislação municipal vigente	Secretaria da educação e setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores que preenchem os requisitos estabelecidos	<ul style="list-style-type: none"> -Edital do processo seletivo 2021 -Processo seletivo -Chamadas públicas
Formação e treinamento	Secretaria da educação, secretaria da saúde, defesa civil e INTERNET	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Preparar para o retorno das aulas -Cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção do COVID- 19 -Materiais visuais afixados em lugares visíveis -Planos de contingência -Protocolos escolares - Ensino conforme diretrizes pedagógicas -Testes simulados
Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Serviço de apoio psicossocial -Serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia

				-Formações virtuais -Campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno as aulas	Servidores Alunos	-Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	-Frequência e desempenho de alunos e professores -realizar encaminhamentos após observar necessidade.
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID-19 de todos os servidores da educação	Rede de educação municipal	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Servidores da educação	- Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para equipe gestora.
Incentivar a vacinação dos alunos contra a COVID-19	Unidade escolar Secretaria da Educação Rede de Saúde	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Comunidade escolar	- Através de divulgação nas redes sociais, folder's, cartilhas...

MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Oportunizar capacitação	Plataformas digitais Google sala de aula	Antes e durante o retorno das aulas	Equipes responsáveis pela elaboração do plano de contingência escolar, municipal, regional na prevenção do COVID-19 e servidores	PlanCon-Edu/COVID-19 Plano Estaduais de Contingência-Educação. O sistema de comando de operação – SCO Protocolos Escolares
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional -SCO	No município	Antes e durante o retorno das aulas	Comitês Municipais Comissões escolares	Tarefas e atividades Para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais)
Desenvolver programas de	No estabelecimen	Retorno da aula	Alunos Professores	-Medidas pedagógicas

capacitação	to de ensino		Servidores	-Sanitárias -De distanciament o social envolvendo os diferentes espaços físicos -Uso do ambiente escolar -Medidas de monitoramento - Detecção e encaminhamentos de casos suspeitos -Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc...
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimen to de ensino	Retorno das aulas	Alunos Professores Servidores	-Medidas de prevenção Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 -Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível;
Capacitar na comunidade escolar	Secretaria da educação e saúde	Antes e durante do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Ações de higiene na utilização do transporte público e escolar -Utilização, troca, armazenamento e descarte de máscaras -Higienização das mãos e objetos -Etiqueta respiratória -Como se alimentar com segurança
Treinar as comissões escolares para fiscalizações dos regimentos e	Unidade escolar	Retorno das aulas	Comissões escolares	-Observar as normas de segurança sanitária

diretrizes				
Promover treinamento específico sobre higienização	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores responsáveis pela limpeza	-Proceder a Higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.
Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Monitor de pátio	-Cursos online
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade e escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores e alunos	-Cursos online -Panfletos -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços do transporte escolar para retorno das aulas	Comunidade e escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço no transporte escolar	-Cursos online -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas	Comunidade e escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço da alimentação escolar	-Cursos online -Diretrizes Sanitárias -Planos de contingencia -Protocolos escolares (recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)
Oportunizar, promover, capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino	Comunidade e escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Professores	-Conforme as diretrizes pedagógicas -Estratégias que garantam o acesso e aprendizagem do estudante -Metodologias ativas -Ferramentas digitais -Gamificação (jogos digitais) -Planejamentos alinhados a

				<p>BNCC</p> <ul style="list-style-type: none"> -Currículo referencia -Novas proposta pedagógicas -Avaliação diagnostica e processual -Avaliação na perspectiva do percuso formativo -Usos das TICs
<p>Proceder à articulação e integração Intersetorial com outras instituições/ politica</p>	<p>Instituições envolvidas</p>	<p>Necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança pública Alunos</p>	<p>-As propostas serão realizadas pelas instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontos para prestar atendimento</p>
<p>Treinamentos para diferentes atores envolvidos</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação</p>	<p>Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes</p>
<p>Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais</p>	<p>Defesa civil de Santa Catarina</p>	<p>Antes do retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>- Através do modulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos</p>

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO(QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO(MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) -ESTABELECER O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECER O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES -CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÕES LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) - ESTABELECER QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -VIDEOS -INFORMATIVOS IMPRESSOS OU DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -MATERIAL IMPRESSO -PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES

SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	O RETORNO DEFINITIVO	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	OFÍCIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A COMPREENSÃO , TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19. COMO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS .
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO, COMUNIDADE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS..
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES				

AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO. ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	-ATRVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, LINHAS DIRETAS OU UM WEBSITE, CANAIS DE COMUNICAÇÃO
FORNECER AO PÚBLICO-ALVO CANAIS REGULARES	COMUNIDAD E ESCOLAR		COORDENADORIA REGIONAL	
MANTER A CONFIANÇA , LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO. ESTABELECEER O DIÁLOGO. PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDAD E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC
DEFINIR UM MECANISMO DE COMUNICAÇÃO INTERNA. CRIAR UM CANAL ESPECÍFICO E DE FÁCIL ACESSO. ELABORAR FORMAS DE COMUNICAÇÃO ATRAENTES E EFICAZES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDAD E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ADEQUAR A LINGUAGEM E O FORMATO DAS MENSAGENS CONSIDERANDO A EXISTENCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS,	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDAD E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES ODICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS,
VISUAIS, COGNITIVAS E DE OUTROS ETNIAS(INDIGENAS) OU DE OUTROS PAÍSES				IMPRENSA ESCRITA.

DESENVOLVER CAMPANHAS E PEÇAS DE MULTIMÍDIA QUE APRESENTEM INFORMAÇÕES-CHAVE E QUE POSSAM SER COMPARTILHADAS ONLINE E SER TRANSMITIDAS POR DIFERENTES MÍDIAS. INFORMAR CONTINUALMENTE AO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO ACERCA DO PROCESSO DE GESTÃO DA CRISE SANITÁRIA	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES, ODICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
PROVIDENCIAR QUE O CONTEÚDO DAS MENSAGENS ENVIADAS PELAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E PELA UNIDADE ESCOLAR INCLUA: INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA PROTEGER OS SEUS MEMBROS; INFORMAÇÃO SOBRE O IMPACTO DA SITUAÇÃO DE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES, ODICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.

<p>EMERGÊNCIA NA VIDA DA INSTITUIÇÃO; INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PEDAGÓGICAS, DE ALIMENTAÇÃO, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO; SOBRE O POSSÍVEL PERÍODO DE RETORNO ÀS AULAS, ENTRE OUTRAS.</p>				
<p>DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>COMUNICAR AS NORMAS DE CONDUTAS RELATIVAS AO USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DO COVID-19. DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS PELA REDE DE ENSINO E/OU UNIDADE ESCOLAR</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-AFIXAR CARTAZES COM AS MESMAS NORMAS EM LOCAIS VISÍVEIS E DE CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: ACESSOS AOS ESTABELECIMENTOS, SALAS DE AULA, BANHEIROS, REFEITÓRIOS, CORREDORES, DENTRE OUTROS (DAOP SANITÁRIA, DAOP PEDAGÓGICA) -DIVULGAÇÃO</p>

				POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
INCLUIR NO PLANO DE COMUNICAÇÃO INDICAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, CONFORME AS DIRETRIZES SANITÁRIAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E PROTOCOLOS ESCOLARES(DAOP ALIMENTAÇÃO).	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.(DAOP ALIMENTAÇÃO).
LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS(E APLICAR NO QUE COBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR(DAOP TRANSPORTE). REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.(DAOP TRANSPORTE).

<p>OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-CARTAZES -FOLDERS - DEMARCADORES -IMPRESSOS</p>
<p>INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-ÁTRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</p>
<p>MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</p>

ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.				
ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E OS ALERTAS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITÉS OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITÉS OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-WEB CONFERÊNCIA -ENQUETES -FORMULÁRIOS ONLINE.

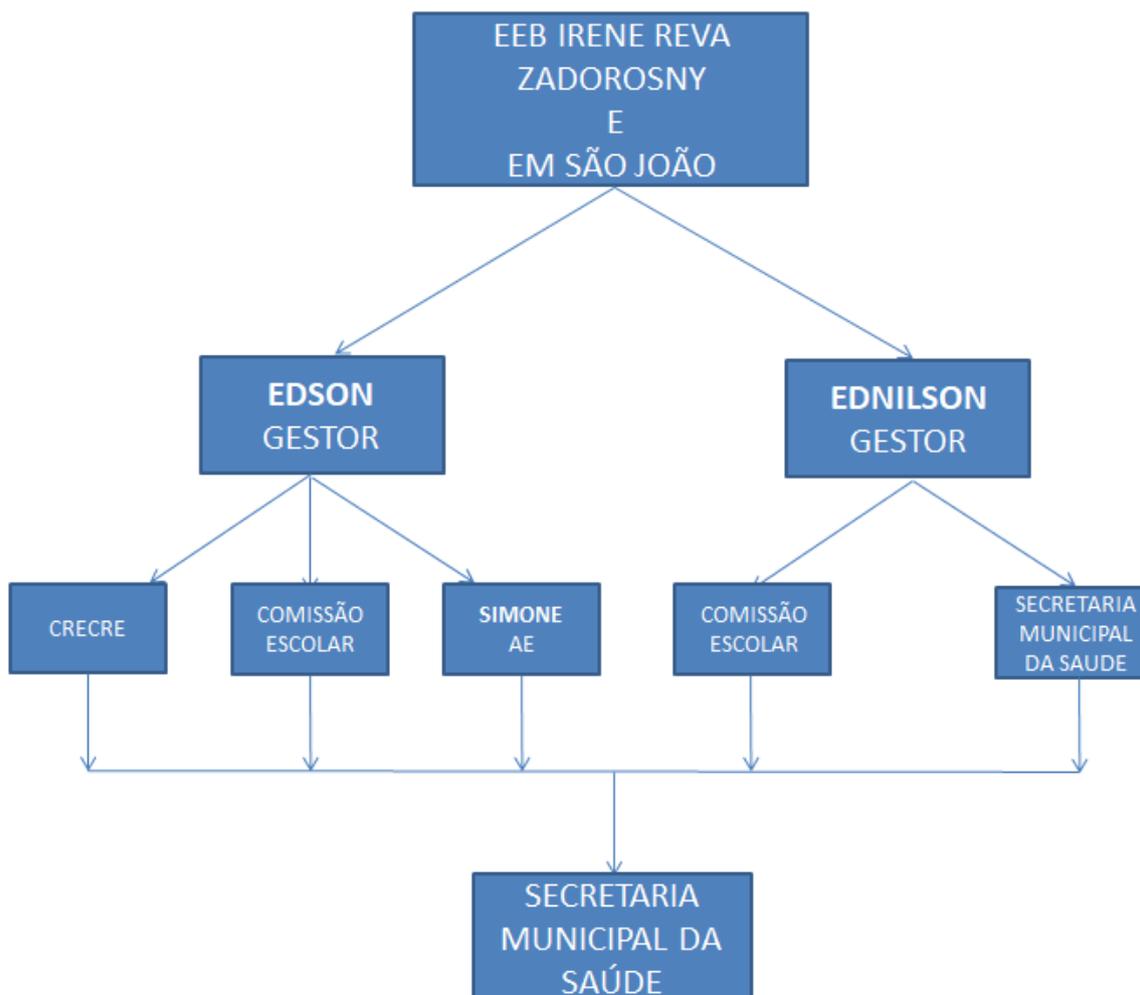
MEDIDAS FINANCEIRAS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes e durante a vigência do plano	Setor financeiro e setor de compras	Identificar fontes de recurso existentes e informar o quantitativo existente. Orientar quanto ao processo de compra
Disponibilizar recursos para a aquisição de EPIs e materiais de limpeza na quantidade suficiente para atender a demanda das unidades escolares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas	Setor financeiro e setor de compras	Definir a quantidade necessária. Elaborar orçamentos e requisições encaminhar para licitação. Proceder com o processo de compra e controlar as entregas.
Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais para a adequação das unidades escolares para atender as exigências de proteção contra o Covid-19.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro e setor de compras	Definir a quantidade necessária para cada unidade escolar, elaborar orçamentos e requisições e encaminhar para licitação.
Informar na requisição o projeto atividade orçamentário (níveis de ensino), para verificar os saldos das dotações orçamentárias.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do processo de compra	Setor financeiro e setor de compras	Disponibilizar modelo de requisição de compras
Disponibilizar dados e informações para uma possível captação de recursos complementares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	A partir do momento que tiver o levantamento o inicial das despesas.	Setor financeiro e setor de compras	Através de um levantamento prévio das despesas já apuradas.
Disponibilizar recursos para capacitação, treinamentos e equipamentos de servidores.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas	Servidores	Através de orçamentos prévios.

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de Papanduva, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

ORGANOGRAMA DO SISTEMA OPERACIONAL



SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.1.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

1. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
2. o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
3. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
4. Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
5. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
6. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
7. simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
8. No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-340 ou email papanduva.resiliente@gmail.com e Vigilância Sanitária, FONE 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Direção Serviços gerais Professores	Medidas Sanitárias	48 36644612 48 36644612 48 36644612	Relatórios
Michele Cristina Popovicz Leal	Transporte	47 36532918	Informações e simulados.

Empresa Nutriplus, nutricionista e auxiliar de cozinha.	Diretrizes de alimentação escolar	48 36644612	Informações
Edson de Mello Edenilson Padilha Professores Simone M. de Souza	Diretrizes pedagógicas	48 36644612 48 36644612 48 36644612 48 36644612	Informações Relatórios Simulados
Direção Coordenadoria Regional de Educação	Gestão de pessoas	48 36644612 48 36640024	Relatórios Informações
Secretaria de Saúde Direção Vigilância Sanitária Secretaria de Educação Imprensa	Comunicação e informação	47 36532146 48 36644612 47 36532918 47 36532918 47 36532166	Relatórios e informações
App Direção Secretaria de Finanças	Finanças	48 36644612 48 36644612 48 36644612	Relatórios e informações
Empresa Nutriplus, nutricionista e auxiliar de cozinha.	Diretrizes de alimentação escolar	48 36644612	Informações
Edson de Mello Edenilson Padilha Professores Simone M. de Souza	Diretrizes pedagógicas	48 36644612 48 36644612 48 36644612 48 36644612	Informações Relatórios Simulados
Direção Coordenadoria Regional de Educação	Gestão de pessoas	48 36644612 48 36640024	Relatórios Informações
Secretaria de Saúde Direção Vigilância Sanitária Secretaria de Educação Imprensa	Comunicação e informação	47 36532146 48 36644612 47 36532918 47 36532918 47 36532166	Relatórios e informações
App Direção Secretaria de Finanças	Finanças	48 36644612 48 36644612 48 36644612	Relatórios e informações

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, quinzenal e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PlanConEdu escolas COVID-19 (anexo 2). Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

EEB IRENE REVA ZADOROSNY

Endereço: RUA DO COLONO

CEP: 89370-000

Bairro: NOVA CULTURA

Telefone (48) 36470295

Instituição: (X) pública

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e ,
endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Edson de Mello. CPF: 024876299-08

Simone Cristina M. de Souza. CPF: 8427638009-44

Josimara Kuchinir. CPF: 064622269-43

Janete Ratuchenski. CPF: 698572969 04

Silvane Santos W. de Mello. CPF: 048522979-08

Maria Júlia Tomporowski. CPF: 109.787.039-10

Iraci de Andrade. CPF: 019314839-06

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbE/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, PAPANDUVA de 14 DE FEVEREIRO de 2022.

Edson de Mello

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Luci de Andrade

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Simone Santos e Tollinger de Mello

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Maria Julia Kompauski

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Simone C. Matias de Souza

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

André Kucharski

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Jamara Kucharski

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: E.M. SÃO JOÃO DO MIRADOR

(nome da instituição de ensino)

Endereço: RUA DO COLONO S/N

CEP: 893700 – 000

Bairro: NOVA CULTURA

Telefone: (047) 992229764

Instituição: (X) pública

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e , endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPANDUVA.

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

INTEGRANTE	CPF	FUNÇÃO
EDENILSON PADILHA	044.073.259 - 09	RESPONSÁVEL ESCOLAR
VANESSA DOS SANTOS	098.336.129 - 03	REPRESENTANTE DE ALUNOS
SANDRA GREIM	072.941.709 - 32	REPRESENTANTE DE PROFESSORES
GUIOMARA APARECIDA DAS CHAGAS	069.025.859 - 38	REPRESENTATE DE PAIS
JULIANA LOPES CARDOSO	110.092.679 -81	REPRESENTANTE DEMAIS AGREMIÇÕES
IRIA MIRANDA	637.577.459 - 49	REPRESENTANTE DOS FUNCIONARIOS

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXwsmzHxfaiD4gLnuCbB/vi>ew , conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 14 de FEVEREIRO de 2022.

Edenilson Padilha

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar.

Vanusa dos Santos

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar.

Sandra Greim

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Guimara Chagas

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Juliana Lopes Cardoso Schultz

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Luia Miranda Ruiz

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar